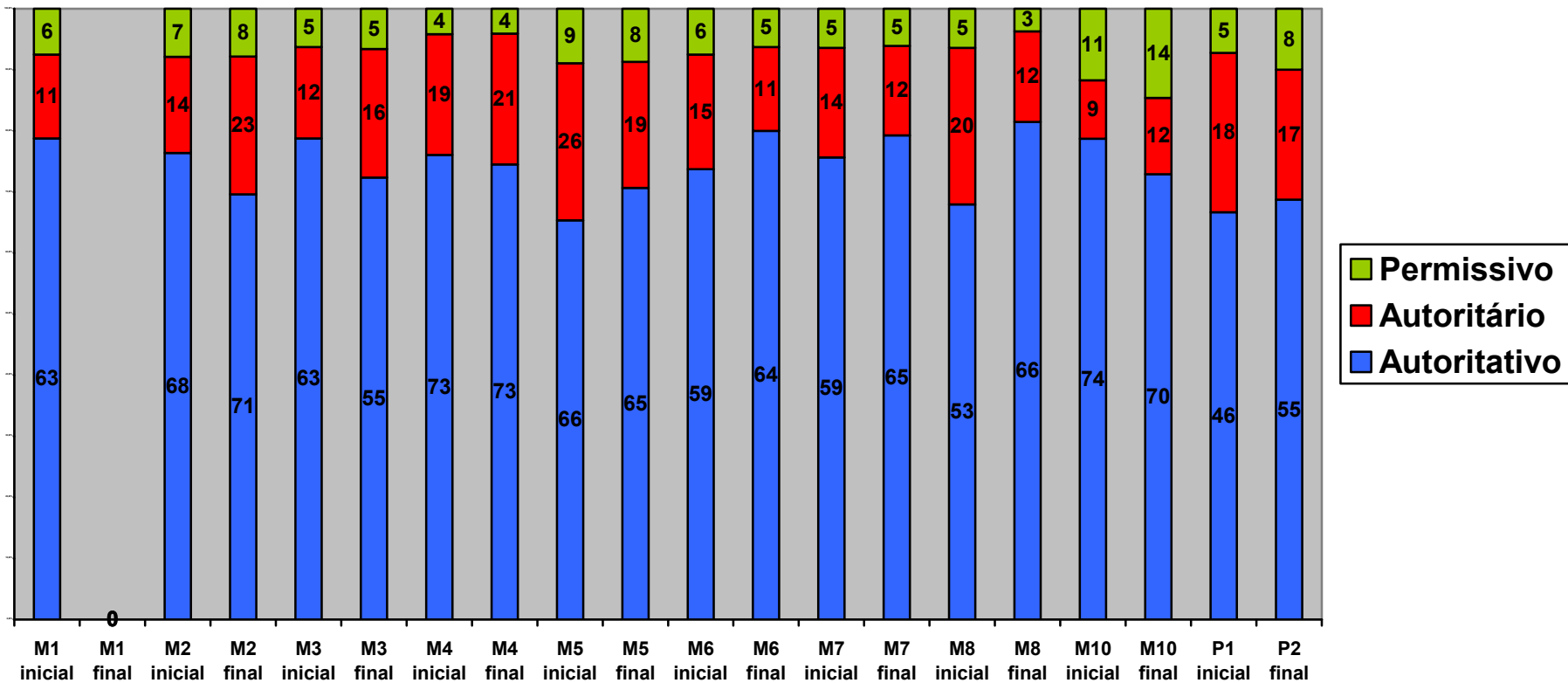


## **Anexos**

## Anexo I

Comparação entre os resultados iniciais e finais dos participantes utentes, no Questionário de Estilos e Dimensões Parentais (QDEP)  
(os valores expressos são relativos à pontuação nos itens do QDEP, para cada estilo)



## Anexo II

Comparação entre os resultados iniciais e finais dos participantes utentes, no Questionário de Estilos e Dimensões Parentais (QDEP)

(os valores expressos são relativos à percentagem de cada participante, para cada estilo)

Participantes	Autoritativo		Autoritário		Permissivo	
	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
<b>M1</b>	84%	-	24.4%	-	40%	-
<b>M2</b>	90.7%	94.7%	31.1%	51.1%	46.7%	53.3%
<b>M3</b>	84%	73.3%	26.7%	35.5%	33.3%	33.3%
<b>M4</b>	97.3%	97.3%	42.2%	46.6%	26.6%	26.6%
<b>M5</b>	88%	86.7%	57.8%	42.2%	60%	53.3%
<b>M6</b>	78.7%	85.3%	33.3%	24.4%	40%	33.3%
<b>M7</b>	78.6%	86.6%	31.1%	26.6%	33.3%	33.3%
<b>M8</b>	70.6%	88%	44.4%	26.6%	33.3%	20%
<b>M10</b>	98.6%	93.3%	20%	26.6%	73.3%	93.3%
<b>P1</b>	61.3%	73.3%	40%	37.8%	33.3%	53.3%

### Anexo III

Magnitude da diferença entre os momentos finais e iniciais, para cada um dos estilos parentais avaliados pelo QDEP

(\*\*Mudança positiva e \*Mudança negativa)

	Próprio (# final - #inicial)			Mudança
	Autoritativo	Autoritário	Permissivo	
<b>M2</b>	3	9*	1	-
<b>M3</b>	-8*	4	0	-
<b>M4</b>	0	2	0	
<b>M5</b>	-1	-7 **	-1	
<b>M6</b>	5	-4	-1	+
<b>M7</b>	6 **	-2	0	+
<b>M8</b>	13 **	-8 **	-2	+
<b>M10</b>	-4	3	3	
<b>P1</b>	9 **	-1	3	+

## Anexo IV

### Análise dos pontos fortes e a melhorar

Número do item	Tipos de item	Número de participantes que responderam a X item na escala Linkert						% da resposta com pontuação alta / baixa?	Ponto forte ou a melhorar?	Factor do item
		1	2	N total pontuação baixa	4	5	N total Pontuação alta			
12	Autoritativo	-	-	-	3	7	10	100%	Forte	1. Afecto/Envolvimento
14	Autoritativo	-	-	-	2	8	10	100%	Forte	1. Afecto/Envolvimento
31	Autoritativo	-	-	-	3	7	10	100%	Forte	2. Negociação
1	Autoritativo	-	-	-	1	8	9	90%	Forte	1. Afecto/Envolvimento
11	Autoritativo	-	1	1	4	5	9	90%	Forte	2. Negociação
21	Autoritativo	-	-	-	2	7	9	90%	Forte	4. GoodNatured/easygoing
7	Autoritativo	-	-	-	3	5	8	80%		1. Afecto/Envolvimento
25	Autoritativo	1	1	1	3	5	8	80%		2. Negociação
27	Autoritativo	-	2	2	3	5	8	80%		1. Afecto/Envolvimento
3	Autoritativo	-	2	2	5	2	7	70%	Frac	3. Participação democrática
5	Autoritativo	-	3	3	2	5	7	70%	Frac	2. Negociação
9	Autoritativo	-	2	2	2	5	7	70%	Frac	3. Participação democrática
29	Autoritativo	-	2	2	2	4	6	60%	Frac	2. Negociação
22	Autoritativo	1	2	3	3	3	6	60%	Frac	3. Participação democrática
18	Autoritativo	-	3	3	4	-	4	60%	Frac	3. Participação democrática
2	Autoritário	6	4	10	-	-	-	100%	Forte	2. Punição física
6	Autoritário	4	6	10	-	-	-	100%	Forte	2. Punição física
16	Autoritário	5	4	10	-	-	-	100%	Forte	1. Hostilidade verbal
32	Autoritário	6	4	10	-	-	-	100%	Forte	2. Punição física
13	Autoritário	3	6	9	1	-	1	90%	Forte	1. Hostilidade verbal
8	Autoritário	2	5	7	1	-	1	70%	Frac	?
17	Autoritário	4	3	7	2	-	2	70%	Frac	?
19	Autoritário	6	1	7	-	1	1	70%	Frac	2. Punição física
30	Autoritário	3	1	4	3	-	3	40%	Frac	4. Directividade
20	Permissivo	5	5	10	-	-	-	100%	Forte	1. Falta de coerencia
15	Permissivo	2	7	9	-	1	1	90%	Forte	2. Falta de coerenciaA

<b>24</b>	<b>Permissivo</b>	1	6	7	1	2	<b>3</b>	<b>70%</b>	Fraco	<b>1. Falta de coerencia</b>
<b>4</b>	-	1	4	<b>5</b>	2	2	<b>4</b>	50%		Item retirado
<b>10</b>	-	6	3	<b>9</b>	1	-	<b>1</b>	90%		Item retirado
<b>23</b>	-	2	3	<b>5</b>	1	2	<b>3</b>	50%		Item retirado
<b>26</b>	-	8	2	<b>10</b>	-	-	-	100%		Item retirado
<b>28</b>	-	9	1	<b>10</b>	-	-	-	100%		Item retirado

## Anexo V

### Caracterização do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental / Associação NÓS

O Barreiro situa-se na área metropolitana de Lisboa (AML), sendo um dos 9 concelhos pertencentes ao NUT III da Península de Setúbal, apresentando-se como o quarto concelho mais populoso deste conjunto (2 468,4 hab./km<sup>2</sup>) e possui características marcadamente urbanas na maioria das suas oito freguesias (Barreiro, Lavradio, Palhais, Stº André, Verderena, Alto do Seixalinho, Stº António da Charneca e Coina) (Diagnóstico Social do Concelho do Barreiro, 2006).

Na sua constituição há uma predominância clara da população adulta (3/4 da população) com destaque para o grupo etário de 65 e mais anos. De acordo com o estudo “Tipificação das Situações de Pobreza e Exclusão Social” do Instituto de Segurança Social, de 2004, o Concelho do Barreiro enquadra-se na categoria de Territórios Ameaçadores e Atractivos, onde a composição das famílias é maioritariamente de dois elementos, com um peso significativo para as famílias monoparentais, habitando em condições mais desfavoráveis face à média nacional (citado por Diagnóstico Social do Concelho do Barreiro, 2006). Ainda de acordo com este estudo, existem nesta categoria situações de vulnerabilidade económica e situações de exclusão e de pobreza. Este facto conduz à acumulação de dificuldades e fragilidades de um grande número de famílias, conduzindo-as à procura de serviços de apoio social, pelas dificuldades em fazer face à satisfação de necessidades básicas.

### 1. Associação Nós

A Nós – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente – é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada em 1982, por iniciativa de um grupo de pais e técnicos de apoio social. Na altura, as carências ao nível do atendimento a famílias com crianças e jovens com deficiência severa ou profunda, conduziram a um trabalho unido na criação de um equipamento para resposta a estas necessidades. Actualmente a sua missão consiste na promoção da inclusão social das pessoas portadoras de deficiência ou em desvantagem social, pelo desenvolvimento de serviços e projectos **com** a comunidade e **não para** a comunidade. A sede da Nós situa-se na freguesia do Lavradio e possui como áreas geográficas de intervenção os concelhos do Barreiro e da Moita.

#### 2.1. Valências e Serviços da Associação Nós.

No ano de 1990, na tentativa de resposta às carências verificadas na área da deficiência, a Associação Nós criou inicialmente dois serviços: o Serviço de Apoio Técnico Precoce (SATP) para a faixa etária dos 0 aos 6 anos, que pretende contribuir para a detecção, avaliação, e encaminhamento de crianças com deficiência e para o seu desenvolvimento, promovendo a sua integração familiar, social e comunitária e o Centro Sócio-Educativo (CSE) para a faixa etária dos 7 aos 16 anos, que pretende contribuir para o desenvolvimento das crianças e jovens com deficiência nos domínios da funcionalidade e socialização, e para a promoção da participação da família e da comunidade no processo de integração. Actualmente, este serviço, prolonga-se até aos 18 anos e é designado de Escola de Educação Especial (EEE) e Centro de Recursos/Apoio às Escolas.

Aos serviços inicialmente criados juntaram-se: um Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) constituído por 12 jovens e adultos com mais de 18 anos, portadores

de deficiência grave ou profunda, visando a promoção de autonomia em actividades quotidianas e o desenvolvimento da mobilidade e das competências sociais no relacionamento com os outros; uma empresa de inserção social, o Clube Família, que proporciona serviços de promoção de bem-estar na família, como a ocupação de tempos livres e transporte de crianças, apoio e acompanhamento a idosos, manutenção e higiene de instalações e apoio no cumprimento de obrigações fiscais; a creche Os Pirilampos, cujos objectivos passam por proporcionar um desenvolvimento harmonioso da criança, assegurando-lhe um contexto afectivo e físico securizante e colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança; e um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) que por ser o contexto de estágio merece uma maior focalização e leitura em termos de organização sistémica.

### **3. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - CAFAP**

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) tem como principal missão a prevenção e diminuição das situações de risco ou perigo para as crianças na família e no seu ambiente, intervindo de forma centrada nas necessidades da criança e da família, enfatizando a parceria com os pais e com as estruturas comunitárias (CAFAP, 2007b).

O trabalho desenvolvido pelo CAFAP abrange crianças e jovens em risco residentes nos concelhos do Barreiro e Moita (freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira), intervindo com 80 crianças e jovens e suas famílias (CAFAP, 2007b). As principais áreas de intervenção do CAFAP passam pelas problemáticas de negligência, maus tratos físicos, maus tratos emocionais, abuso sexual, insucesso, violência e abandono escolar, discriminação, comportamentos desviantes da criança/jovem e/ou dos prestadores de cuidados, violência inter-parental, abuso de substâncias e problemas graves de saúde física e/ou mental dos prestadores de cuidados e situações de pobreza (i.e. precariedade económica e habitacional).

De acordo com a sua missão, população e problemáticas, o CAFAP estabeleceu como principais objectivos (CAFAP, 2007b): identificar precocemente situações de risco de maus-tratos e negligência; envolver a criança e a família na avaliação (quer do risco e necessidades, quer das forças familiares) e no desenvolvimento de acções necessárias para dar resposta a essas necessidades e potenciar os factores protectores, permitindo uma mudança de visão do défice à competência (Ausloos, 2003); promover a colaboração inter-institucional no conhecimento sobre as necessidades da criança ou jovem e no desenvolvimento de apoios necessários; salvaguardar a não duplicação de intervenções junto das crianças e suas famílias, privilegiando a partilha de informação, crucial à potenciação de equilíbrio e ao evitar da diluição do processo de família pelos serviços (Colapinto, 1995 cit. por Sousa 2005); e, por fim, favorecer a inovação nas actividades desenvolvidas e o acesso dos utentes à plena cidadania.

Por detrás de todo este trabalho está uma equipa consistente, neste caso não uma equipa multidisciplinar, mas sim eco-sistémica, permitindo a troca de informação através das fronteiras que separam as disciplinas e os limites conceptuais que isolam o individuo (Auerswald, 1968, citado por Hoffman, 2003). É constituída por duas psicólogas, uma jurista e agente de educação familiar, uma assistente social e um animador sócio-cultural técnico psicossocial

O trabalho desenvolvido no CAFAP passa por três áreas fundamentais (CAFAP, 2007c): 1) **intervenção com crianças e jovens em situação de risco ou perigo e suas famílias**, através do acompanhamento psicológico individual, conjugal e familiar, da avaliação e intervenção de proximidade, da formação parental e da informação, orientação, acompanhamento e encaminhamento social para estruturas e serviços comunitários; 2) **apoio**

**psicopedagógico a crianças e jovens em situação de risco**, promovendo grupos de promoção de competências em crianças e jovens e intervenção para a promoção de competências escolares; e 3) **promoção, investigação e desenvolvimento de recursos**, através da criação de um banco de recursos (alimentos, roupa e brinquedos) e da investigação nas áreas específicas de intervenção, incluindo o desenvolvimento de instrumentos de avaliação e intervenção.

**Anexo VI**  
Guiões das entrevistas apreciativas  
(Utentes – inicial e final; Técnicos – inicial e final)

## Guião de Entrevistas Iniciais (Utentes)

### Objectivos:

- Perceber quais as expectativas dos participantes sobre a FP, particularmente sobre os temas tratados;
- Motivar a participação, iniciando um trabalho cooperativo, através de um questionamento apreciativo sobre o papel parental e sobre a possível influência da FP no seu desempenho;
- Dar informações sobre o curso de Formação Parental.

### 1. Apresentação e Objectivos

*Estamos neste momento a construir o terceiro curso de FP, e como tem o objectivo de ir ao encontro dos seus interesses e necessidades, a sua opinião é muito importante. Vamos falar um pouco sobre o seu papel como mãe/pai e tentar perceber de que forma a FP pode ajudar a/o \_\_\_ e sua família. Encaminhar questões paralelas para outra altura. Informar que vou tirar notas para não me esquecer da informação, sublinhar que não há respostas certas nem erradas, nem tem de responder a tudo, apenas dar o seu melhor.*

### 2. Questionamento Apreciativo

#### a. APRECIAR

- 1) *Quais as suas melhores qualidades enquanto mãe/pai? Em que acha que é melhor?*
- 2) *Lembra-se da melhor experiência que já teve enquanto mãe/pai? O que a/o fez mais orgulhosa/o ou feliz? O que tornou esse momento especial?*
- 3) *Em que áreas se sente mais realizada/com mais orgulho/mais feliz enquanto mãe/pai?*
- 4) *Quais os aspectos mais importantes para si enquanto mãe/pai?*

#### b. IMAGINAR

- 1) *Imagine que acordava amanhã e que as dificuldades com os seus filhos tinham desaparecido. Diga-me como sabia que isso tinha acontecido?*
- 2) *Imagine que lhe eram concedidos 3 desejos mágicos para a sua família. Quais eram? Como se sentiria? Como iriam ser os seus dias? (ou Que esperanças tem para o vosso futuro?)*
- 3) *Imagine que esta FP a iria ajudar a melhorar a vida da sua família, principalmente em relação com os seus filhos? Em que áreas é que isso ia acontecer? Como seriam as sessões?*

#### c. DETERMINAR

- 1) *Como acha que os seus desejos mágicos poderiam ser conseguidos? Que mudanças precisam de ser feitas?*
- 2) *De que forma é que acha que a FP a poderia ajudar a realizar-se/ser mais feliz enquanto mãe/pai?*
- 3) *Como acha que a FP a poderia ajudar a concretizar os seus desejos?*
- 4) *O que seria preciso acontecer para que a FP tivesse valido a pena? E como é que isso poderia ser alcançado?*
- 5) *O que é que a/o \_\_\_ pode fazer para que a FP seja uma experiência positiva?*

#### d. CRIAR

- 1) *A partir do que já falamos hoje, diga-me quais os temas que gostaria de ver tratados na formação parental, para que seja uma oportunidade concretizar os seus desejos enquanto mãe/pai.*

### 3. Lista dos Temas da Formação Parental

Mostrar a Lista dos temas definidos e pedir para dizer quais os que gostava mais e menos de ver tratados na formação parental.

### 4. Pequena Descrição do Curso – (articulando com as respostas dadas)

*Este curso vai contar com cerca de 25 pais e irá funcionar semanalmente, durante cerca de 2.30h, havendo sessões conjuntas e sessões agrupadas por idade dos filhos. Pretende ser um trabalho de parceria entre os pais e a equipa para juntos ajudamos os pais na sua importantíssima função. As sessões serão interactivas e com componentes divertidas. Irá precisar de trazer os seus filhos para a FP? Quais as suas idades?*

### 5. Conclusão – Agradecimentos

## Guião de Entrevistas Iniciais (Técnicos)

### Objectivos:

- Perceber quais as expectativas dos técnicos sobre a FP III;
- Perceber a opinião dos técnicos sobre os sucessos e as barreiras da FP;
- Motivar o desempenho, através da auto-reflexão sugerida pelo questionamento apreciativo sobre o papel do técnico na FP.

### 1. Apresentação e Objectivos

*Estamos neste momento a iniciar o processo de avaliação do terceiro curso de FP, de forma a potenciar o seu sucesso e os ganhos gerados para todos os envolvidos: Famílias utentes, CAFAP e Comunidade. Esta avaliação envolve todos os intervenientes, sejam técnicos ou utentes. Informar que vou tirar notas para não me esquecer da informação, sublinhar que não há respostas certas nem erradas, nem tem de responder a tudo, apenas dar o seu melhor.*

### 2. Questionamento Apreciativo

#### a. APRECIAR

- 1) *Quais as melhores qualidades da FP? O que funciona melhor?*
- 2) *Que elementos considera particularmente importantes para o sucesso?*
- 3) *Lembra-se da melhor experiência que já teve enquanto formador da FP? O que tornou esse momento especial?*
- 4) *Quais as suas melhores qualidades enquanto formador da FP?*
- 5) *Quais os aspectos mais importantes para si enquanto formador da FP?*

#### b. IMAGINAR

- 1) *Imagine que acordava amanhã e que as dificuldades relacionadas com a FP tinham desaparecido. Diga-me como sabia que isso tinha acontecido?*
- 2) *Imagine que lhe eram concedidos 3 desejos mágicos relacionados com a FP, preferencialmente sobre coisas práticas. Quais eram? Como se sentiria? (ou Que esperanças tem para a FP?)*
- 3) *Consoante os desejos que acabou de partilhar (ou Imaginando o dia em que as dificuldades tinham desaparecido), como seria para si a sessão ideal de FP?*

#### c. DETERMINAR

- 1) *Como acha que os seus desejos mágicos poderiam ser conseguidos? Que mudanças precisam de ser feitas?*
- 2) *De que forma é que acha que a FP o pode ajudar a realizar-se/ser mais feliz enquanto profissional?*
- 3) *O que seria preciso acontecer para que a FP tivesse valido a pena para si? E como é que isso poderia ser alcançado?*
- 4) *O que é que a/o \_\_\_ pode fazer, na prática, para que a FP seja uma experiência positiva?*

### 3. Conclusão – Agradecimentos

## Guião de Entrevistas Finais (Utentes)

### Objectivos:

- Perceber quais as opiniões dos participantes sobre a FP, particularmente sobre os temas tratados;
- Continuar um trabalho cooperativo, através de um questionamento apreciativo sobre o papel parental e sobre as possíveis influências positivas da FP no seu desempenho;
- Recolher informações úteis para melhorar os cursos de Formação Parental ou outras acções do CAFAP.

### 1. Apresentação e Objectivos

*Estamos neste momento a avaliar o terceiro curso de FP, uma avaliação que tem como objectivo ir ao encontro dos seus interesses e necessidades, e como tal, a sua opinião sobre o que aconteceu no curso é muito importante. Vamos falar um pouco sobre o seu papel como mãe/pai e tentar perceber de que forma a FP contribuiu para a/o \_\_\_ e para a sua família. Encaminhar questões paralelas para outra altura. Informar que vou tirar notas para não me esquecer da informação, sublinhar que não há respostas certas nem erradas, nem tem de responder a tudo, apenas dar o seu melhor. Assegurar a confidencialidade.*

### 2. Questionamento Apreciativo

#### a. APRECIAR

*5) Qual foi para si a melhor experiência durante o curso “Nós Pais”, em que se sentiu mais feliz? Descreva-a, por favor. O que tornou esse momento especial?*

#### b. IMAGINAR

*6) Imagine que acordava amanhã com 3 poderes mágicos para melhorar o próximo curso “Nós Pais”. O que fazia para melhorar a experiências dos próximos participantes no curso?*

#### c. DETERMINAR

*7) De que forma é que o curso “Nós Pais” mais contribuiu para o desempenho do seu papel enquanto mãe/pai?*

#### d. CRIAR

*8) Porque é que o curso “Nós Pais” valeu a pena, para si?*

### 3. Lista dos Temas da Formação Parental

Mostrar a Lista dos temas definidos e pedir para dizer quais os que gostou mais e menos de ver tratados na formação parental e porquê.

### 4. Componente Masculina

- e. Quais as vantagens de ter elementos masculinos no grupos de pais, porque considera importante?
- f. Qual seria a participação masculina ideal, num curso futuro?
- g. Como é que podemos trazer mais elementos masculinos para estes cursos?

**5. Conclusão** – Obrigada pela sua colaboração nesta entrevista, e, especialmente pelas suas contribuições ao longo de todo o curso.

## Guião de Entrevistas Finais (Técnicos)

Objectivos:

- Perceber quais as opiniões dos técnicos sobre a FP III, particularmente sobre os temas tratados
- Perceber a opinião dos técnicos sobre os sucessos e as barreiras da FP;
- Recolher informações úteis para melhorar os cursos de Formação Parental ou outras acções do CAFAP.

### 1. Apresentação e Objectivos

*Estamos neste momento a finalizar o processo de avaliação do terceiro curso de FP, de forma a potenciar o seu sucesso e os ganhos gerados para todos os envolvidos: Famílias utentes, CAFAP e Comunidade. Esta avaliação envolve todos os intervenientes, sejam técnicos ou utentes. Informar que vou tirar notas para não me esquecer da informação, sublinhar que não há respostas certas nem erradas, nem tem de responder a tudo, apenas dar o seu melhor. Assegurar a confidencialidade.*

### 2. Questionamento Apreciativo

#### a. APRECIAR

*9) Qual foi para si a melhor experiência como formador no curso “Nós Pais”, aquela em que se sentiu mais feliz? Descreva-a, por favor. O que tornou esse momento especial?*

#### b. IMAGINAR

*10) Imagine que acordava amanhã com 3 poderes mágicos para melhorar o próximo curso “Nós Pais”. O que fazia para melhorar a experiências dos próximos participantes e técnicos?*

#### c. DETERMINAR

*1) O que fazer para trazer mais pais – homens para a formação parental?*

#### d. CRIAR

**Lista dos Temas da Formação Parental** – Mostrar a Lista dos temas definidos e pedir para anotar quais considera que tiveram sucesso e mais barreiras, e porquê.

**3. Conclusão** – Obrigada pela sua colaboração nesta entrevista, e, especialmente pelas suas contribuições ao longo de todo o curso.

**Anexo VII - Folha de registo das entrevistas**

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

**FORMAÇÃO PARENTAL III**

Folha de Registo das Entrevistas



**Nome/ N°. Família** \_\_\_\_\_

**Data:** \_\_\_\_\_ **Entrevistador/a** \_\_\_\_\_

**INFORMAÇÃO RECOLHIDA:**

**OBSERVAÇÕES:**

---

---

## Anexo VIII - Lista de Temas

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

### FORMAÇÃO PARENTAL III

#### Lista dos temas propostos



Nome: \_\_\_\_\_

- Como gerir o dinheiro
- Brincar
- Segurança Infantil e Juvenil
- Envolvimento dos pais na escola
- Gestão do comportamento das crianças e jovens
- Conhecer-se a si mesmo
- História da Família
- Desenvolvimento das crianças e jovens
- Saúde, alimentação e higiene
- Ocupação de tempos livres
- Gestão do stress dos pais
- Proteger as crianças e jovens da violência
- Rendimento social de inserção
- Valorização e desenvolvimento pessoal dos pais
- Formação e emprego
- Violência doméstica
- O Casal
- Disciplina e regras

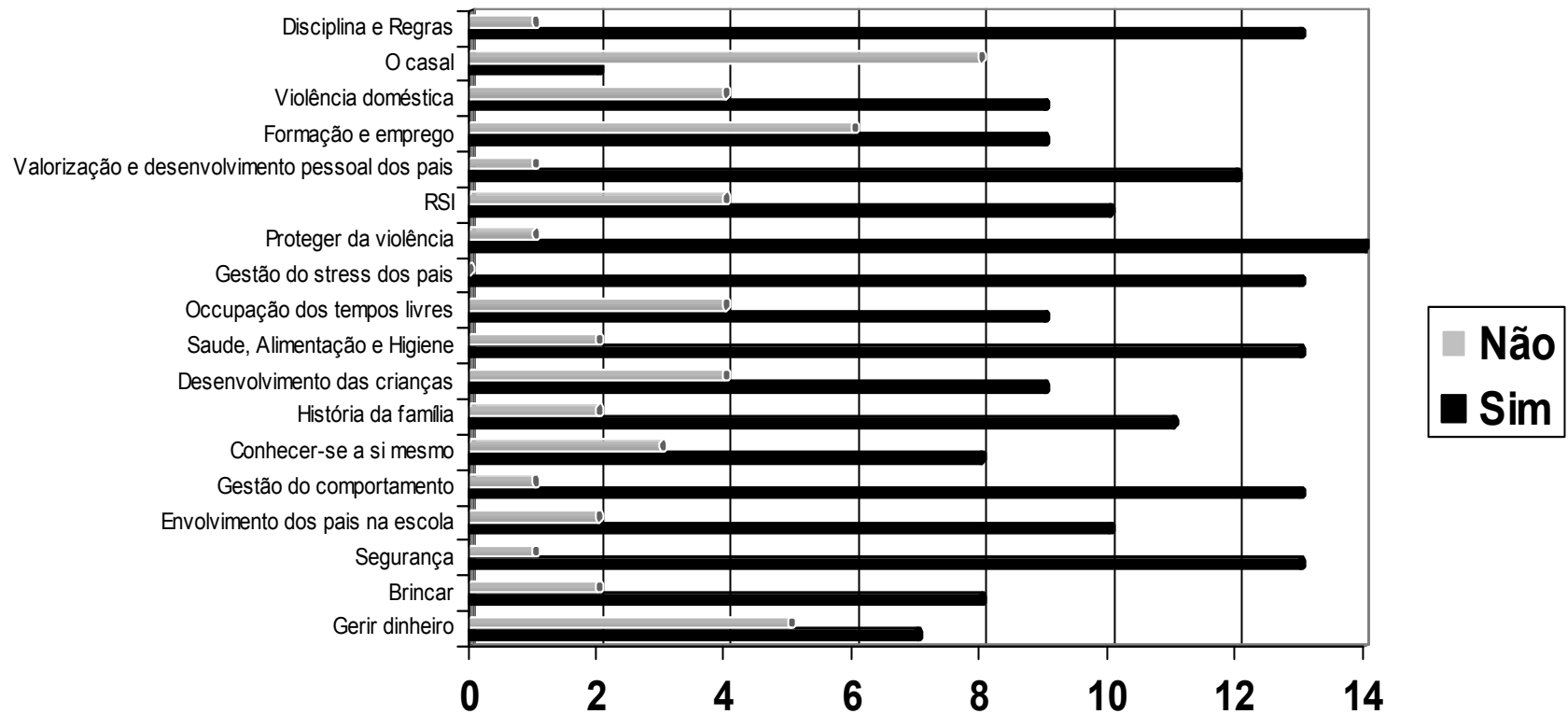
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**O** – Gostava muito de tratar este tema

**X** – Não gostava de tratar este tema

### Anexo IX Escolha dos temas

Número de pais que responderam sim ou não à questão “Gostaria de tratar este tema em sessão?”, a partir da lista de temas apresentada no Anexo VII



**Anexo X**  
Consentimento informado

O Grupo de Pais “**Nós Pais**” está a ser avaliado pelo CAFAP, pelo que alguns de vós já participaram em entrevistas que serviam este propósito. A próxima fase de avaliação consiste na aplicação de um instrumento sobre estilos parentais, que investiga a forma como os pais se relacionam com os seus filhos. O objectivo é perceber de que forma os encontros do Grupo de Pais influenciam os estilos parentais, para melhor adaptarmos futuras formações às necessidades dos participantes.

Os dados recolhidos serão também utilizados num trabalho de investigação no âmbito do estágio curricular da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade de Lisboa. Os dados serão recolhidos e utilizados de forma **absolutamente confidencial**, ou seja, nos documentos produzidos não haverá nenhuma informação passível de contribuir para a identificação dos participantes.

Poderá mudar de ideias sobre a sua participação neste estudo a qualquer momento.

- O tempo previsto de aplicação do instrumento é de cerca de 20 minutos.

Obrigada pela sua Colaboração!

-----

Aceito a utilização dos dados recolhidos através deste instrumento, de forma **absolutamente confidencial**, para avaliação do Grupo de Pais “**Nós Pais**” pelo CAFAP e para utilização num trabalho de investigação no âmbito de um estágio curricular da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade de Lisboa.

Data: \_\_/\_\_/\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## **Anexo XI**

- A) Esquema de codificação (Software QSR 6)
- B) Entrevistas conduzidas, segundo as unidades de significado codificadas